

# Nota introdutória

O presente volume congrega cinco capítulos. Dois deles – *Educação ao longo da vida e longevidade*<sup>1</sup> e *A linguagem e o envelhecimento*<sup>2</sup> – conhecem agora a sua primeira versão escrita. *A linguagem e o envelhecimento* foi expressamente escrito para figurar nesta publicação, muito embora se tenha às vezes socorrido de ideias extraídas de artigos já publicados (Pinto 2002 e 2004a). Os restantes três capítulos – *Das Universidades da Terceira Idade em Portugal a partir de 1976 e da criação do Programa de Estudos Universitários para Seniores na Universidade do Porto em 2006*<sup>3</sup>, *A literacia e o envelhecimento cognitivo*<sup>4</sup> e *Os computadores vistos pelas crianças e pelos seniores. Alguns pensamentos sobre o uso e a influência das Novas*

---

<sup>1</sup> Título da comunicação apresentada no III Congresso Nacional de Gerontologia, que se realizou nos dias 16 e 17 de Novembro de 2006 no Porto, organizado pelo Núcleo Norte da Associação Portuguesa de Psicogerontologia.

<sup>2</sup> Texto escrito expressamente para figurar neste volume e inspirado na notória investigação neste domínio que tem sido levada a cabo pelo Professor Onésimo Juncos-Rabadán, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.

<sup>3</sup> Texto que toma por base duas comunicações: uma, intitulada “The situation and future prospects of university programmes for the third age in southern and Mediterranean areas of Europe: The case of Portugal”, foi integrada na mesa-redonda “The situation and future prospects of university programmes for the third age in southern and Mediterranean areas of Europe: Portugal, Italy, Malta and Spain”, no âmbito do *International Symposium on University Programmes for the Third Age*, organizado pelo Vicerectorado de Extensión Universitaria y Actividades Culturales de la Universitat de les Illes Balears, Palma de Mallorca, de 6 a 9 de Maio de 2003. A outra, intitulada “As Universidades da Terceira Idade em Portugal. Das origens aos novos desafios do futuro”, foi apresentada a 8 de Agosto de 2003 no Encontro *Envelhecer em Saúde*, organizado pelo Centro de Investigação em Educação Contínua de Adultos (CIECA) e pela Universidade Sénior de Almeirim (USAL) no âmbito do Projecto *Learning in Senior Age* (LISA), realizado em Lisboa na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

<sup>4</sup> Texto que se inspira na comunicação “Effects of literacy on cognitive aging: some notes” apresentada no 7.º Congresso Internacional da International Society of Applied Psycholinguistics, realizado na Universidade da Silésia (Cieszyn, Polónia), de 6 a 9 de Setembro de 2004, integrada na mesa-redonda intitulada “Defying problems of literacy among Portuguese speakers”, organizada por Leonor Scliar-Cabral (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil), publicada em Pinto & Veloso (Eds. 2005: 119-131).

*Tecnologias da Informação e da Comunicação ao longo da vida*<sup>5</sup> – constituem quer versões bastante alargadas, quer reformulações de comunicações apresentadas em encontros científicos nacionais e internacionais já publicadas no estrangeiro e em Portugal (Pinto 2003a, 2003b, 2004b, 2005 e 2006) ou ainda a aguardar publicação no estrangeiro.

Com esta obra, pretendo, num primeiro momento, justificar cientificamente a pertinência da criação de um Programa de Estudos Universitários para Seniores na Universidade do Porto, não obstante já existir uma oferta significativa de programas educativos para seniores com origens diferentes e servindo também por certo objectivos distintos. Atendendo a que os programas universitários para seniores pressupõem conhecimentos teóricos e práticos que não podem ser de forma alguma secundarizados, os cinco capítulos/ensaios que a integram devem ser vistos como um contributo para o suporte científico indispensável a quem tiver a seu cargo a coordenação de um programa de estudos universitários destinado a essa população. Ademais, ela visa chegar a um público alargado e não necessariamente apenas a estudiosos das áreas de estudo nela abordadas, razão pela qual foram traduzidas para português<sup>6</sup> todas as citações e, para facilitação da leitura dos diferentes capítulos, listadas as respectivas referências no final de cada um.

Constitui assim minha intenção partilhar com o leitor interessado alguns tópicos ligados ao processo de aprendizagem na população sénior, bem como ao que se passa do ponto de vista cognitivo e linguístico à medida que a idade avança. É portanto natural que o leitor, nos diferentes ensaios/capítulos, se venha a deparar com temas que os atravessam em guisa de *leitmotiv*. De facto, o surgimento de tais temas sob diferentes formas em variados momentos ao longo deste volume pretende sublinhar o carácter intrínseco e relevante desses aspectos em relação ao seu conteúdo geral, afastando de imediato a ideia de que se está perante um mero fenómeno de

---

<sup>5</sup> Texto que toma como ponto de partida a comunicação “Some thoughts on the use and influence of ICTs in early and later life”, apresentada no 7.º Congresso Internacional da International Society of Applied Psycholinguistics, realizado na Universidade da Silésia (Cieszyn, Polónia), de 6 a 9 de Setembro de 2004, integrada na mesa-redonda intitulada “Computer mediated communication”, organizada por Stefania Stame (Università degli Studi di Bologna, Itália), publicada em Pinto (2006).

<sup>6</sup> As traduções são da autora desta obra e, por isso, da sua inteira responsabilidade.

repetição casual. A um dos temas reconheço que possa ter sido conferido um pouco mais de espaço e um relevo particular. Trata-se, como é óbvio, atendendo aos meus interesses pessoais advindos da minha formação em psicolinguística e em neurolinguística, do tema que diz respeito à linguagem e a assuntos que a ela respeitam.

Ao longo de diferentes capítulos, foi ainda meu intuito mostrar a necessidade de se olhar a pessoa de idade sem ideias preconcebidas e de se tomarem posições muito críticas face aos mitos e preconceitos criados por outros a seu respeito e de que ela provavelmente só se libertará quando estes forem devidamente refutados ou não do ponto de vista científico.

Acredito que o envelhecimento da população continuará a suscitar estudos cada vez mais aprofundados nas mais variadas especialidades, contribuindo tanto para que nos conheçamos melhor, como para uma abertura de horizontes e conseqüentemente para um desmontar progressivo dos mitos e preconceitos acerca da população idosa e que não deveriam ser perpetuados de modo gratuito. Tais estudos, apesar da inevitabilidade do envelhecimento fisiológico, ao revelarem como será possível fomentar a sustentabilidade das habilidades da pessoa de idade através da prática de actividades intelectuais e físicas necessárias a um envelhecimento activo que necessita de ser preconizado com insistência, concorrerão por certo para evidenciar que a qualidade de vida no decurso da nossa existência tem de ser vista como um necessário.

Fica, desta forma, o caminho aberto aos que pretenderem desenvolver um ou outro aspecto abordado neste livro por o acharem merecedor de um estudo mais aprofundado, uma vez que algumas das questões levantadas revestem unicamente a mera forma de hipóteses à espera, como é natural, de mais pesquisa. Uma coisa poderá contudo ser tida como quase certa. Quem aceitar o desafio de estudar qualquer área de estudo respeitante à população sénior terá seguramente assegurado não só um melhor conhecimento geral desse público mas também um melhor conhecimento de si próprio, passando ainda a deter a possibilidade de observar o seu percurso de vida com mais distância e, como tal, mais criticamente, com tudo o que isso possa representar em termos da preparação do seu futuro. Na verdade, nunca será demasiado lembrar que quem aborda a população sénior nas suas diversas vertentes acabará por retirar sempre ensinamentos que o levam a um melhor auto-conhecimento e à possibilidade de, em diferentes

fases da sua existência, vir a operar uma auto-análise que só lhe pode vir a ser benéfica.

É, pois, esta a minha actual leitura de alguns tópicos que estão de uma ou de outra forma envolvidos na cognição e na linguagem da pessoa de idade, bem como na aprendizagem ao longo da vida. Espero que ela possa servir para mostrar como, na nossa existência, sobretudo no que respeita à aprendizagem ao longo da vida, o *depois* não pode ser perspectivado sem o recurso ao jogo de relações entre o *agora* e o *antes*. Tendo em devida conta tal jogo ternário (de relações), a achega que aqui deixo só pode ser lida como uma etapa de uma investigação em curso, subordinada obviamente ao meu próprio processo de aprendizagem ao longo da vida, e sempre aberta ao que sobre o assunto nos forem revelando os estudos em desenvolvimento ou que se vierem a realizar.

### Referências:

- PINTO, M. da G. L. C. (2002). O psicolinguista face ao interesse de que se revestem a aprendizagem ao longo da vida e as formas de intervir através da linguagem no idoso. *Revista da Faculdade de Letras. Línguas e Literaturas*, Universidade do Porto. II Série, XIX, 467-490.
- PINTO, M. da G. L. C. (2003a). As Universidades da Terceira Idade em Portugal. Das origens aos novos desafios do futuro. *Revista da Faculdade de Letras. Línguas e Literaturas*, Universidade do Porto. II Série, XX(II), 467-478.
- PINTO, M. da G. L. C. (2003b). The current status and future prospects of university programmes for seniors in Southern and Mediterranean Europe: The case of Portugal. *Revista da Faculdade de Letras. Línguas e Literaturas*, Universidade do Porto. II Série, XX(I), 71-90.
- PINTO, M. da G. (2004a). Le psycholinguiste face à l'intérêt d'une politique éducative tout au long de la vie et d'une intervention langagière continue auprès de personnes (très) âgées. In J. Drevillon, J. Vivier & A. Salinas (Eds.). *Psycholinguistics. A multidisciplinary science. What implications? What applications? Proceedings of the Vth International Congress of the International Society of Applied Psycholinguistics (ISAPL) 28 June/1st July 2000*. Paris: Europia Productions, 57-69

- PINTO, M. da G. (2004b). Third age universities in Portugal and their programmes. In C. Orte Socías & M. Gambús Saiz (Eds.). *Los programas universitarios para mayores en la construcción del espacio europeo de enseñanza superior*. Palma: Universitat de les Illes Balears, 77-92.
- PINTO, M. da G. C. (2005). Effects of literacy on cognitive aging: Some notes. In M. da G. Castro Pinto & J. Veloso (Eds.). *University programmes for senior citizens. From their relevance to requirements*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 119-131.
- PINTO, M. da G. L. C. (2006). Pensamentos em torno das TICs em etapas iniciais e mais avançadas da vida. *Revista UNICSUL*. Ano 11, N.º 13, 99-109.
- PINTO, M. da G. C. & VELOSO, J. (Eds.) (2005). *University programmes for senior citizens. From their relevance to requirements*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

